

Data da Emissão:
19/03/2018



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Educação
Núcleo de Desenvolvimento Infantil

Procedimento
Operacional
Padrão

POP
nº 22

AVALIAÇÃO E CUIDADOS COM MONILÍASE

Executante: Enfermeiro

Objetivos:

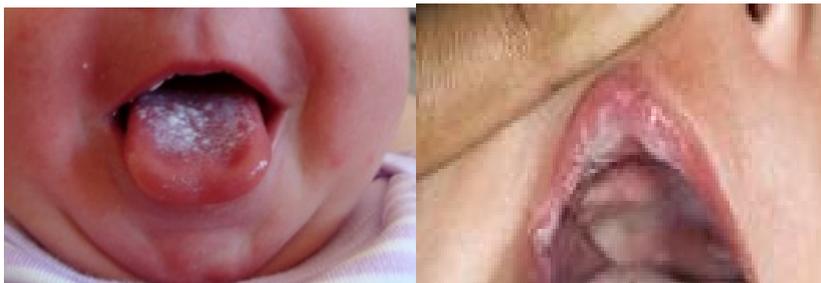
- Identificar precocemente suspeita de monilíase (candidíase);
- Encaminhar criança para avaliação médica e possível tratamento;
- Reduzir o risco de infecção cruzada.

Material Necessário

- Lanterna;
- Luvas de procedimento;
- Abaixador de língua.

Procedimento:

- Preparar a criança explicando o procedimento e expondo a área do corpo a ser avaliada (em crianças é mais comum na cavidade oral e na região da genitália).
- Realizar exame físico.
- Avaliar morfologia e distribuição das lesões ou placas.
- Em caso de suspeita de monilíase, comunicar a família e orientar a buscar tratamento médico.





Cuidados Especiais: A candidíase orofaríngea apresenta-se como placas exudativas, cremosas e brancacentas sobre a língua, a mucosa bucal, o palato ou outras superfícies da cavidade oral. Os sintomas mais comuns são queimação e desconforto na boca e manchas brancas ou amarelas na boca e/ou garganta. Os sintomas aparecem entre 2 e 5 dias em crianças pequenas e bebês. A pessoa infectada pode transmitir candidíase oral pelo tempo que as lesões estiverem presentes. No caso de monilíase na região da genitália, o rash é doloroso, provocando choro quando a criança urina, defeca e à troca das fraldas. Em alguns casos, há relato de antibioticoterapia prévia recente. A monilíase apresenta lesões chamadas de "satélites" que são pontinhos separadas da grande região avermelhada central. Caso a criança continue frequentando o NDI, os cuidados com infecção cruzada devem ser redobrados, deve haver supervisão cuidadosa para limpar talheres, mamadeiras, copos e objetos que entraram em contato com as lesões. Os profissionais que entram em contato com a criança, também devem lavar as mãos com maior frequência.

Indicações:

- Sempre que houver uma criança com suspeita de monilíase.

Elaborado por: Enf^a Msc. Ana Paula Minuzzi.

Data: 11/01/2016

Revisado por: Enf^a Dr^a Elfy Margrit Göhring Weiss e Téc. Enf. Msc. Maristela Castro Klauberg

Data: 19/03/2018

Bibliografia:

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. 9^a. Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2014.